

PERFIL DE SUSCETIBILIDADE A ANTIMICROBIANOS EM CEPAS DE ACINETOBACTER SPP. ISOLADAS DE EFLUENTE HOSPITALAR EM PORTO ALEGRE-RS

Gabriela Rosa da Cunha¹, Alessandra Einsfeld Ferreira¹, Daiane Bopp Fuentefria¹, Aline Spindler¹ e Gertrudes Corção¹ (orient.)

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul; gabriela_rosac@yahoo.com.br; corcao@ufrgs.br.

O uso de antimicrobianos de forma excessiva em todo o mundo têm selecionado bactérias resistentes e o ambiente hospitalar é extremamente propício a este processo, fazendo com que o efluente destes locais apresentem um alto nível de bactérias resistentes comparado a outros tipos de efluentes. Pelos motivos acima expostos, este trabalho tem como objetivo delinear o perfil de sensibilidade a antimicrobianos em isolados de *Acinetobacter spp.* provenientes de efluentes hospitalares. As amostras foram coletadas nos hospitais A e B, filtradas em membrana de ésteres mistos e imersas em água peptonada. Após diluições decimais, alíquotas foram semeadas em ágar Mac Conkey e incubadas a 30°C por 48 horas. As colônias características foram selecionadas para identificação através de provas bioquímicas e análise molecular para confirmação do gênero. Foi determinado o perfil de susceptibilidade a antimicrobianos, através da técnica de disco-difusão utilizando 11 antibióticos. Foram isoladas 80 cepas no hospital A e 86 no hospital B. O hospital B apresentou maior número de cepas resistentes, sendo que ambos os hospitais apresentaram cepas resistentes a amicacina, aztreonam, ceftazidima, ciprofloxacina, cefepime, gentamicina, ticarcilina-clavulanato e piperacilina-tazobactam. Cepas resistentes a imipenem e meropenem só foram encontradas no hospital B. Nenhuma cepa foi resistente a polimixina B e 11 cepas foram sensíveis a todos os antibióticos testados. Os hospitais A e B apresentaram 4 e 8 diferentes perfis de resistência, respectivamente. O maior número de antibióticos aos quais as cepas foram resistentes foi 6 (hospital A) e 9 (hospital B). Através destes resultados pode-se perceber a grande incidência de bactérias do gênero *Acinetobacter* multi-resistentes neste ambiente aquático. Estas cepas presentes no efluente estão sendo lançadas em outros ambientes aquáticos, permitindo posterior disseminação de genes de resistência a antibióticos no ambiente.

(Apoio: CAPES; FAPERGS)